

JOTA-JOTI 2025: JOVENS CONSTRUTORES DO MUNDO **LIGAM PORTUGAL AO MUNDO ESCUTISTA**

Durante o fim de semana de 17 a 19 de outubro, o JOTA-JOTI 2025 uniu milhares de escuteiros por todo o planeta através do rádio e da Internet. A Estação Nacional do CNE esteve sediada no Centro Comunitário Paroquial de Famões, sob coordenação do Núcleo Moinhos de Vento, da Região de Lisboa.

Texto: Catarina Valada | Fotos: António Rendeiro



Sob o tema «Jovens Construtores do Mundo» (*A World Shaped by Youth*), a atividade arrancou na noite de sexta-feira, com a tradicional mensagem de abertura do Chefe Nacional, Ivo Faria, que deu início a um fim de semana repleto de contactos e aprendizagens.

No total, 95 estações de rádio participaram no JOTA, asseguradas pelo CNE, pela Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP), pelas Guias de Portugal (AGP) e pela Fraternidade de Nuno Álvares (FNA). Paralelamente, o JOTI reuniu jovens em múltiplas plataformas digitais – ScoutLink, mIRC, Zoom, Skype e Meet –, promovendo contactos entre escuteiros de mais de 170 países. As tradicionais videochamadas nacionais, às 11h45 e às 16h30 de sábado, voltaram a aproximar agrupamentos de norte a sul, bem como grupos da AEP e Companhias de Guias, e das comunidades portuguesas no estrangeiro, incluindo Macau e Genebra.



Na estação nacional, as atividades decorreram em nove postos de jogo inspirados no alfabeto fonético internacional, do Alpha ao India, e nove dinâmicas que contaram com o envolvimento do Departamento Nacional de Ambiente (DNA), do Departamento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (DNODS), do Museu do CNE e da Rádio Maria, estação de rádio que está ligada a Igreja Católica e que está no ar desde 2021. Durante o dia, foram promovidas conferências acerca da temática «Jovens Construtores do Mundo» e das Especialidades.

Pelas 18h30 de sábado, decorreu ainda a Eucaristia, presidida pelo Assistente de Núcleo Moinhos de Vento, Padre Francisco Inocêncio, aberta à comunidade local.

Para Cristiana Mâncio, Chefe do Departamento Nacional de Radioescutismo, o JOTA-JOTI é uma excelente oportunidade para unir culturas através da comunicação: «Estamos a comunicar para todo o mundo. O mote deste JOTA-JOTI é “Jovens Construtores do Mundo”. Estamos a explorar esse tema e a tentar fazer com que estas crianças, jovens e escuteiros propaguem essa mensagem através do rádio e através da Internet o melhor possível.» Cristiana destaca ainda o valor pedagógico das comunicações via rádio: «Numa altura em que a Internet nos traz tudo e nos dá todas as oportunidades que temos à mão, quando tudo falha, é o rádio que entra em ação. É muito importante mobilizar os jovens para a importância das comunicações via rádio, que é uma coisa que não queremos que morra. Queremos que tenham motivação para se tornarem radioamadores e que percebam a sua importância, porque é a pôr as mãos na massa que eles crescem.»

O Chefe Regional de Lisboa, Carlos Pacheco, salientou o impacto transformador da atividade: «O radioescutismo é algo que os jovens, na sua vida normal, não têm um contacto direto, mas estas experiências transformam-nos naquilo que é a sua vivência, alargam-lhes os horizontes, e percebem que, nas relações que estabelecem com escuteiros de todo o mundo, conseguem perceber que não estão sozinhos no mundo, que são realmente construtores e fazem a diferença na sua vida e na vida dos outros.»

Também Erico Virgy, Chefe do Núcleo Moinhos de Vento, destacou o



desafio de acolher uma atividade de referência nacional e internacional: «Apareceu-nos este novo desafio de acolher aqui uma grande atividade de referência do CNE, como o JOTA-JOTI, e é um desafio giro porque não é uma atividade só sobre tecnologia, é uma atividade para as pessoas. (...) Contamos com mais de 700 pessoas e temos de garantir que há condições de segurança e de realização para a atividade, e conseguimos garantir. Felizmente, no Núcleo Moinhos de Vento os espaços não faltam.»

Por sua vez, José Rodrigues, Secretário Nacional para o Ambiente e Sustentabilidade, sublinhou o crescimento gradual desta atividade, ano após ano: «É gratificante ver que há mais jovens a aderirem a ser radioamadores, o que é um caminho que há muitos anos não se verificava; e, por outro lado, quando olhamos para a lista das estações

que em Portugal aderem para participar no JOTA-JOTI, tem vindo gradualmente a subir. Este ano é o ano com mais adesão.» O Dirigente destacou ainda a importância de redescobrir a rádio como meio de comunicação: «É uma oportunidade fantástica de conseguir ouvir vozes em línguas diferentes, sentir o contacto direto. Num meio eletrónico que hoje em dia não é tão utilizado, isto permite aos nossos jovens também perceberem que as tecnologias evoluíram, mas há meios de comunicação que continuam vitais, sobretudo em situações de catástrofe ou dificuldade.»

Entre antenas, cabos, computadores e sorrisos, o JOTA-JOTI 2025 voltou a aproximar escuteiros de todo o mundo. As atividades da Estação Nacional terminaram a 19 de outubro, domingo, pelas 17 horas. ■

